

PACOTILHA

PUBLICAÇÃO A PEDIDO

NUMERO 7

JORNAL DA TARDE.

Maranhão, 18 Abril de 1881.

PACOTILHA.

Assigna-se este jornal á **30000** por trimestre. Numero avulso **40 rs.** Anuncios até cinco linhas gratis para os assignantes. Correspondencias de interesse particular **20 rs.** por linha.

Redacção e typographia rua de Nazareth n. **40.**

CALENDARIO.

ABRIL—30 dias.

(107—258)

Terça-feira, 19. (2ª oitava) S. Hermogenes, n.

BAIXA-MAR 4 h. 35 m. da manhã.
5 « 0 « « tarde.
PREA-MAR: 10 « 45 « « manhã.
11 « 10 « « noite.

Este numero tem a **tabella** que regula a taxa que devem pagar na Alfandega os vinhos e outras bebidas alcoholicas e fermentadas.

COMMERCIO.

MARANHÃO, 18 DE ABRIL DE 1881.

Cotações da praça.

CAMBIO.

S/ Londres—21 1/4 a 21 3/8 d. por 1\$
« Portugal—143 a 144 por cento.
« França—450 a 455 reis por franco.

Rendimentos.

Alfandega de 1 a 15 120:553\$434
Em 16..... 7:733\$653
128:287\$087
Thesouro de 1 a 15..... 23:457\$111
Em 16..... 866\$471
24:323\$582

Directores de semana.

(De 18 a 24.)

BANCO DO MARANHÃO:

João Gonçalves Nira.
Antonio Justiniano de Miranda.

BANCO COMMERCIAL:

Jeronimo José Tavares Sobrinho.

Firmino da Cunha Santos.

BANCO HYPOTHECARIO:

João de Almeida Azvedo.
Ricardo de Souza Dias.

CAIXA ECONOMICA:

Candido Cesar da Silva Rios.

COMPANHIA ESPERANÇA:

Joaquim Coelho Fragoso.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL:

Francisco Xavier de Carvalho.

HOSPITAL PORTUGUEZ:

Joaquim Moreira de Souza.

Movimento do porto.

Entrada no dia 17.

Vapor inglez «Ambrose» do Ceará, comm. Jackson, trip. 32 pess.

viagem 2 dias, tons. 756, carga varios generos, consig. a Henry Airlie.

Idem no dia 18.

Vapor brasileiro «Bahia» do Pará, comm. Pires, trip. 60 pessoas tons, 1999, com passageiros, viagem 1 1/2 dias consig. a José Moreira de Silva.

Idem no mesmo dia.

Vapor brasileiro «Colombo» do Ceará e escala, comm. Story, viagem 7 dias, trip. 26 pessoas, tns. 555. carga algodão, consig. a Companhia de navegação a vapor do Maranhão.

Sahida no dia 17.

Vapor inglez «Therezina» para o Ceará, comm. Williams, trip. 28 pessoas, tons. 584, carga farinha, consig. a Henry Airlie.

Idem no dia 18.

Barca portugueza «Alliança», para o Porto.

Patacho inglez «Survivor» para New-York.

Patacho suecco «Gustava Egner» para Ilhas d'Este.

Vapores á sahir.

Cayena—Jeune Amiral em 20 ás 10 horas da manhã.

Caxias e escala—Carolina em 21 ás 4 horas da tarde.

S. Bento—G. Dias em 23 ás 9 horas da manhã.

Vapores esperados.

Rio e escala—Ceará—em 23.
Ceará e escala—Alcantara—em 26

Navios esperados.

De Pernambuco—Vasco da Gama— a Moreira & Saraiva.

Do Porto e Ceará—Maria Carolina— a Moreira e Saraiva.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—FORMOSA.—Consigatario, Luiz da S. Pinto.

De Lisboa pelo Pará—ANGELICA.— Consigatario, Agostinho C. Fragoso.

Navios carregando.

Idem — HARMONIA. — Consigatarios, Francisco A. de Lima & C.
Idem e Lisboa—CLOTHILDE.— Consigatarios, Castro, Sousa & C.

Descarregando.

New-York—William Wilson— varios generos.

Avisos maritimos.



Empreza de navegação **Moreira da Silva & C.**

Caxias.

O vapor *Carolina*, commandante, Jesus, sahirá para Caxias e escala, robocando barcas, no dia 21 de abril, ás 4 horas da tarde.

Recebe-se cargas até o dia 20 á tarde e fecha-se o expediente duas horas antes da partida.

Munim.

O vapor *Vezuvio* seguirá para o Munim até a Manga, levando barcas a reboque, no dia 28 de abril

ás 8 horas da noite. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

S. Bento.

O vapor *Gonçalves Dias*, sahirá para S. Bento, no dia 23 de abril ás 9 horas da manhã, fechando o expediente 1 hora antes da partida.

O abaixo assigna-

do pede a todos os directores de clubs, a que pertencer, que o mandom riscar da lista dos socios; visto não querer mais continuar como tal, por ter de retirar-se para Pernambuco.

Maranhão, 14 de abril de 1881.

Tancredo de Oliveira Almeida.

O abaixo assigna-

do não podendo despedir-se de todos os seus amigos e parentes pela presteza de sua viagem, o faz por este meio offerecendo-lho o seu limitado prestimo na villa do Riachão, para onde segue.

Maranhão, 16 de abril de 1881.

Guilherme Alexandre d'Almeida.

C. A.

Scipião Martins Ferreira, recebeu ultimamente grande sortimento de sellins inglezes, assim mais panellas de ferro, estanhadas e muitos outros artigos, que vende por modicos preços.

Perús.

Vende-se dois muito gordos, a occasião é propria para a pascoa. Trata-se com Joaquim Francisco Ferreira & C., rua Grande.

Pombo de ouro.

Officina de selloiro, corrieiro e estufador de

DOMINGOS GONCALVES POMBO.

Esta officina aeha-se muito bem montada para bem satisfazer á todos os seus freguezes, com aceio e promptidão em todas as encomendas que lhe forem feitas prometendo bem servir, tanto em obras como em pregos.

Encarrega-se de fazer todas as qualidades de arreios para os diferentes trabalhos com animaes, como seja para carrinhos, arados, engenhos carroças, etc.

Concerta-se sellins, faz-se capas e soadores novos, tem sempre á venda cabeçadas, loros, silhas, rabichos e re-deas.

Forra-se carros grandes e concerta-se carrinhos de criança.

Estufa-se mobilia de muito bonitos gostos á vontade do dono.

Faz-se assentos muito macios e frescos para mochos de pianos para collocar e tirar quando se queira.

Faz-se e concerta-se malas para viagem e ditas para garupa.

Faz-se e concerta-se toda a qualidade de fundas e tem tambem á venda grande sortimento de fivellas de ferro, metal e cobertas de couro, que tudo se vende muito em conta nesta officina, á rua Grande n. 22. 6—1

À 600 RS. O METRO.

Lans de côres para vestidos, á dinheiro vendem: **Filomeno Seabra & C.**

27 rua de Nazareth 27

TABELLA

annexa ao decreto n. 8052, de 24 de março de 1881, extrahida do projecto da nova Tarifa para ter vigor desde já na parte relativa aos sumos, succos vegetaes, bebidas alcoholicas e fermentadas e outros liquidos.

ARTIGOS.	Mercadorias.	TAXA.	RAZÃO.
133	Azeite ou oleo de oliveira.	Litro.	\$180
	« não especificados.	«	\$050
	Nota 12.—As taxas acima comprehendem os oleos em cascós; em garrafas mais 25%, em botijas, frascos, garrafas e outras vasilhas de louca ou barro, mais 50 %, comprehendidas.		
134	Bebidas { Cerveja de leite (bruto	Kilo.	\$300
	« commum.	Litro.	\$120
	Hydromel e cidra	«	\$120
	Não especificados.	«	\$120
	Nota 13.—Fica extensiva a este art. a nota 12.		
140	Licores communs ou doces	Litro.	\$400
	Nota 14.—Como a precedente.		
141	Bebidas { Absynthio, encalypsintio	Litro.	\$900
	e Kirsch.	Litro.	\$600
	alcoholicas { Alcool, brandy, cognac,	Litro.	\$600
	rhum, whisk, aguardentes	«	\$220
	Genebra.	«	\$220
	Nota 15. Direitos cobrados pela força alcoolica. Vigora a nota 12.		
145	Vinagre de cosinha, tinto ou branco.	«	\$060
	« composto para conserva (bruto)	Kilo.	\$200
	Nota 15.—Vide a nota 12.		
146	{ Espumoso, branco ou tinto.	Litro.	\$800
	Vinho. { Liqueuroso: muscatel, malvasia	«	\$220
	{ Secco, de pasto e fermentado.	«	\$100
	Nota 17.—Em garrafas e vasilhas de vidro ou louca, 50 %, excepto o vinho espumoso. Envoltorios comprehendidos nas taxas.		

A viuva de José de

Oliveira Santos Junior, moradora no sobrado no largo do Quartel, á rua da Paz, previne á quem precisar, que continua vender pedras pretas para construção, e brancas para calçamento, por preço mui commodo.

Engenhos de 18 serras

Marca aguia.

Carros para aterro.

Debulhadores de milho

Systema aperfeigoado.

Remos de faia

De diversos tamanhos.

Linhas para pescar.

Grande sortimento em grossuras.

Presuntos superiores para fiambre.

A 700 rs. 459 gr.

Genebra de Hollanda.

Em garrações, frascos e de diversas marcas ao paladar do freguez.

Vinho de Bobó.

Ainda restão algumas duzias de garrafas desta excellente pinga para fortalecer os estomagos fracos.

Adornos de louca para jardins e salões

Ainda existem alguns como sejam: figuras, pinhas, globos, cachorros, leões e um resto de vasos.

Todos estes artigos achão-se á venda em casa de Maia Sobrinhos & C.

OBJECTOS para mimos.

Encontrão-se no

BON-MARCHÉ.

Ricos vasos dourados e ornados de pitorescos desenhos.

Garrafinhas ou porta extracto elegantemente acabadas.

Cofres de ébano providos do indispensavel á um toilet.

Ditos de massa, verdadeira fantasia, e digno de um presente.

Estoijos de velludo guarnecidos de metal para joias.

Cestinhas de vime forradas de seda para trazer-se em passeio e muitos outros artigos proprios de um mimo importante.

Tudo no BON-MARCHÉ de Moura Ferro & Pacheco á rua do Sol n. 15.

Fabrica de chapéos

LUSO-BRASILEIRA.

Rua de Nazareth n. 25.

O proprietario deste acreditado estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de despachar um bom sortimento de chapéos de todas as qualidades tanto para homens como para meninos de todas as idades, sendo para estes de palha preta e de côres e de feltro idem idem. Para homens tem um escolhido e variado sortimento de chapéos de feltro em todas as formas e de diferentes côres, estando assim habilitado a satisfazer aos gostos mais exigentes. Lembra tambem aos seus amigos e freguezes os bons chapéos de pelo de seda para as festas da presente semana.

Victorino J. d'Oliveira.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO

«O Paiz» o tumulto de Quinta-feira santa e a policia.

O Paiz, tratando dos factos occorridos em Santo Antonio na Quinta-feira Santa, dá boas cataradas na policia e mais adiante, em outra local relativa ao officio de quarta-feira de trevas, dá a entender que ella não se fez representar em nenhuma das solemnidades da Paixão.

Não venho deffender a policia. Todos sabem de que pessimo modo funciona o corpo policial, deficiente e mal organizado para uma capital como a nossa, e sabem mais que as autoridades policiaes não são de modo algum deixadas no cumprimento dos seus deveres, salvo quando O Paiz necessitar de servir-se d'ellas para as tintas negras das suas narrações pittorescas.

Abstenho-me igualmente de fazer considerações acerca dos motivos, que concorreram para a ausencia de autoridades policiaes em Santo Antonio, visto que nem para esta egreja nem para a cathedral houve requisição de guarda, como é de estylo, nem a policia deve vigiar as solemnidades internas dos templos, onde, segundo peremptoriamente declarou o proprio Paiz, é absoluta a autoridade ecclesiastica e onde não é licito esperar que se dêem conflictos como nos arruaes, nos theatros ou nas portas das quitandas.

Venho, pois, unicamente, escovar de sobre a minha reputação a injusta pecha de relaxamento que lhe atribuiu O Paiz, na parte que me tocou no serviço policial durante a semana Santa.

Prestei juramento para exercer o cargo de delegado de policia, na qualidade de 2º supplente, na terça-feira 12 do corrente. No dia immediato, quando devia communicar á chefatura de policia que ia entrar em exercicio, chega o vapor «Bahia» e vem a dispensa do illm. sr. dr. Candido Franco, que immediatamente deixou o exercicio, felizmente para elle muito a tempo de escapar ao desgosto de ver os seus bons serviços postos em duvida pelo Paiz.

N'estas circumstancias, sendo o dia de quinta-feira Santa feriado, não estando ainda officialmente em exercicio, nenhum dever me impunha a minha ida a Santo Antonio. Não obstante, porém, logo que, ás dez horas da noite pouco mais

ou menos, o meu amigo e parente Joaquim Fragozo teve a bondade de mandar-me dizer que havia um conflicto e que o sr. bispo fôra apupado, sahi á rua immediatamente, e dirigi-me á Sé, onde suppunha haver o tumulto, e em caminho encontrei-me com algumas pessoas, entre as quaes o sr. Tito Jansen o sr. Lino Gandra, o sr. Antonio Vieira de Souza e por elles vim a saber que estava já tudo apasiguado.

No dia seguinte, Sexta-feira Santa, tendo-me ordenado o illm. sr. dezembargador Lacerda, chefe de policia interino, que assumisse immediatamente a delegacia, cuidei desde logo em cumprir com exactidão o meu dever e fui á Sé, onde assisti com o sr. major Araujo, subdelegado d'esse districto, a missa da Paixão, sendo que da nossa presença ali pôdem dar attestado grande numero de pessoas conceituadas que lá estavam.

A tarde, depois de ter conferenciado com s. exc. o sr. presidente da provincia, que tomou todas as providencias e foi sollicito em recommendar que fosse evitada por meios brandos a repetição das scenas da vespera, sahi ás 5 horas do palacio do governo em companhia do sr. dezembargador Lacerda e do sr. Eduardo Rego, subdelegado da freguezia da Conceição e com essas autoridades fui de novo para a Sé, onde começava o Officio de Trevas. A noite, durante as ceremonias que precederam a sahida da procissão conservei-me sempre no topo da galeria esquerda do templo, emquanto o sr. major Araujo occupava identico lugar do lado opposto. Todo o trajecto da procissão fui ao lado de s. exc. o sr. presidente da provincia e quando recolheu-se o prestito fui collocar-me junto ao andar de Nossa Senhora onde demorei-me até que o ultimo fiel acabasse de beijar, sempre procurando manter a ordem, o silencio e o respeito—do que dão testemunho os srs. Moyses da Puzosa Saraiva e o sr. Esteves Dias, irmãos do Sacramento que se achavam de quarto á Santa. Terminado isto, ainda fui á sacristia com o sr. major ajudante de ordens e o sr. subdelegado Cascaes e com elles indaguei dos revs. conegos Lusitano e Theodoro Castro si s. exc. rym. ja se tinha retirado. Só então sahi da egreja.

No sabbado á noite, constando-me que havia ladainha em Santo Antonio, para lá me dirigi e, posto não estivesse presente o sr.

Os cento e cincoenta kilometros, isto é, os tresentos e setenta e cinco «lis» que separam Cantão da embocadura do rio, foram transportados durante a noite.

Ao nascer do sol, o Perma passava a «Guêla do Tigre» e logo as duas barras do estuario. O Victoria-Peak da ilha de Hong-Kong, alto de mil oitocentos e vinte e cinco pés, appareceu um instante na bruma matinal e, depois da mais feliz das travessias, Kin-Fo e o philosopho, cortando as agoas amarellas do rio Azul, desembarcaram em Shang-Hai, no littoral da provincia de King-Nau.

CAPITULO III

Onde o leitor poderá sem fadiga, lançar um olhar sobre a cidade de Shang-Hai.

Diz um proverbio chinês: «Quando os sabres se enferrujam e as enchadas reluzem, «Quando as prisões estão vacias e os celeiros cheios, «Quando os degrãos dos templos gastam-se ao passo dos fieis e a herva cresce no pateo dos tribunaes, «Quando os medicos andam a pé e os padeiros a cavallo,

bispo, demorei-me até o final da festa.

Do que fica dito vê-se que as autoridades policiaes, depois de um conflicto que não era pssivel prever, embora entenda «O Paiz» que uma simples assuada á porta de Santo Antonio faça echo em toda a cidade e atrahia gente como um toque de incendio ou de rebate, as autoridades policiaes, digo, esforçaram-se por prevenir a renovação do conflicto e garantir a pessoa do Prelado contra qualquer aggressão; e é isto que me obriga a vir contestar as palavras d'«O Paiz» em relação á policia, trabalho que esse jornal me teria poupado, si para dar a sua eloquente noticia procurasse ser mais bem informado e quizesse ser menos rhetorico.

Maranhão, 18 de abril de 1881.

João Affonso.

COLLABORAÇÃO.

Caracteres politicos.

III

Ennio occupa-se neste artigo do Exm. Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, um dos nossos talentos parlamentares—um campeão que conta os triumphos pelas vezes qua ha subido á tribuna.

Apresentando-se á vaga de senador, publicou o Sr. Dr. Castro seu manifesto datado de 30 do mez passado, no qual expende as ideas que sustentará no senado.

Foi um especimen de franqueza; porem longe de corresponder ao systema inglez—ponto de apoio do seu programma—pecca logo por incoherente.

E' que devendo ser uma peça simplesmente logica, elle fêl-a prolixamente rhetorica: elaborou uma pagina romantica e não um manifesto politico.

Lendo-o, Ennio ficou sciente que o illustre candidato ama como todo brasileiro, a ordem e a liberdade, aquella apoiada na justiça e esta emanada da paz.

No entanto, pensando encontrar na sua pessoa um operario e defensor do movimento moderno, de que o Brasil deve participar, Ennio cahio das nuvens vendo que apezar de S. Exc. querer emancipar das bronzas mãos do governo a industria, que é a actividade,—a lavoura e commercio, que são a abundancia e riqueza,—a magistratura, que é a justiça, e—o direito, que é a liberdade; apezar de condemnar o governo pas-

«O Imperio é bem governado.»

O proverbio é bom. Poderia ser applicado com justiça a todos os estados do Velho e Novo-Mundo. Mas si ha um onde este desideratum esteja ainda bem longe de realisar-se, é precisamente o Celeste Imperio. Lá são os sabres que reluzem e as enchadas que se enferrujam, as prisões que trarbor-dam e os celeiros que se esvaziam. Os padeiros vadiam mais do que os medicos e; si os pagodes atrahem os fieis, em compensação nos tribunaes não faltam accusados nem queixosos.

De resto, um reino de cento e oitenta mil milhas quadradas, que, de norte a sul mede mais de oitocentas leguas e de este a oeste mais de novecentas, que conta desoito provincias vastas, sem falar dos paizes tributarios: a Mongolia, a Mantchuria, Thibeto, o Tonking, a Corêa, as ilhas Liou-Tchou, etc, só muito imperfeitamente pôde se administrado. Si os chins ainda duvidam um pouco os estrangeiros nenhuma illusão tem a esse respeito. Só o imperador, encerrado no seu palacio, de que raras vezes transpõe as portas, ao abrigo das muralhas de uma triplice cidade, esse Filho do Céu, pae e mãe de seus subditos,

soal e despotico, e de conhecer que o imperio tem necessidade de ver as irradiações do progresso e da felicidade; o Sr. Dr. Castro promete concorrer com seu voto e sua retumbante e eloquente palavra somente para que o paiz adopte a politica ingleza—unica poderosa para erguel-a à altura dessas grandes potencias do mundo.

S. Exc. tem medo do systema de reformas francez e receia que o imperio vá dar com os costados no ephemero progresso que contamina as sciencias, letras e artes da França, paiz onde, no seu dizer, ou as instituições nascem antes de tempo ou capiram e desaparecem ás mãos da geração que as criou. E ignora que querer applicar ao Brazil o systema inglez é desconhecer o meio em que vivemos.

Actualmente que se peecizam vozes autorizadas para combater em prol da separação da igreja do estado, da liberdade de cultos, da secularisação dos cemeterios, do casamento civil, da emancipação dos escravos, da diffusão da instrução popular, da substituição da moeda papel, do resgate de titulos da divida do estado; actualmente que o Brasil se vae acreditando alem-mar com a lei de 28 de setembro de 1871 e 9 de janeiro do corrente anno, é que o illustre maranhense quer enervar o seu desenvolvimento com a lentidão, quase inactividade da potencia, ingleza onde a natureza moral obedece a natureza physica que é fria e quase esteril.

Peza-nos dizel-o: as doutrinas do Sr. Dr. Castro são retrogradadas.

Não é mais tempo de contemporisações. O Brasil quer progredir.

Quando a molestia que ataca um organismo é grave, os agentes therapeuticos devem ser energicos.

Foi assim que entendeu a França quando ultimamente expulsara os jesuitas; assim que procedeu o povo portuguez para repellar o tratado de Lourenço Marques, esse mercado dos brios lusitanos.

Alludindo á separação da igreja do estado o nobre candidato foi até egoista quando ameaçou impugnal-a com toda a energia de sua alma, só porque ella importa violentar-lhe a consciencia e desta extirpar as crencas que lhe são uma necessidade e uma gloria.

Mas quando assim fosse mister, ignora S. Exc. por ventura que o interesse geral está acima do particular?

fazendo ou desfazendo as leis á vontade, tendo o direito de vida e morte sobre todos e a quem pertencem, pelo seu nascimento os rendimentos do Imperio, esse soberano perante quem as fronte rojam-se no pó, só elle acha que tudo va pelo melhor no melhor dos mundos. Seria escusado querer provar-lhe que se engana. O Filho do Céu nunca se engana.

Kin-Fo tivera algum motivo para pensar que é melhor ser governado á européa que á cheneza? E' de suppor. De facto, elle morava, não em Shang-Hai, mas fôra, n'uma porção da concessão ingleza, que se mantem n'uma especie de autoriomia muito apreciada.

Shang-Hai, a cidade propriamente dita, é situada na margem esquerda do pequeno rio Honang-Pou que, reunindo-se em angulo recto com o Wousung, vae misturar-se ao Yang-Fsze Kiang ou rio Azul e de lá se perde no mar Amarello.

E' uma oval estendida de norte a sul, cingida de altas muralhas, com cinco portas dando para os arrabaldes. Rêde inextricavel de ruazinhas lageadas, que as vasouras mechanicas se gastariam a limpar; lojas sombrias sem bal-

O altruismo é virtude que se anhina á forçori nos grandes corações; e o bom politico deve pratical-o, sob pena de trahir o seu mandato, porque elle é para a politica o que a caridade é para a religião christan—uma necessidade.

A Inglaterra é uma nação importante, não ha negal-o, basta ser a banca da agiotagem, o emporio do ouro, onde abicam os governos desequilibrados, pouco reflectidos e sempre estigmatizados.

Mas, releve-nos dizel-o, é grande porque é antiga. E, quando o movimento progressista tocou-lhe na porta, e que foi repellido, ella certamente succumbiria ou se atrasaria, se estivesse pobre como Portugal, que hoje é que vae caminho do engrandecimento.

A Inglaterra é uma nação industrial e pouco mais. Do que lhe servem os Gladstone e Beaconsfield? O que tem feito a politica ingleza senão manter os capitães da fazenda, dando provas de economica?

Ponha-se de parte o seo progresso material, que nada mais se lhe pode aproveitar, senão o ouro.

Se o sr. dr. Castro nos promettesse em seo manifesto— a liberdade de cultos dos Estados Unidos, a instrução publica da Suissa, as sciencias da Alemanha, a ordem da Inglaterra, o poder da Russia e a democracia da França, Ennio reuniria os poucos amigos, que o honram, e convencendo-os da necessidade de s. exc. occupar uma cadeira no senado fal-os—ia para si incansaveis trabalhadores, porque sobram na individualidade do Sr. Dr. Castro, talento, illustração e eloquencia bastante, para que sua eleição não fosse somente uma necessidade, e sim uma providencia.

Infelizmente, porem, S. Exc. encarregou-se de aviar a sua ruina hostilizando aquillo que é a aspiração de todos.

É será senador?

Não o crêmos.

Continuar-se-ha.

15 de abril de 1881.

Ennio Publico.

OS JORNAES.

Relata o Diario os factos occorridos na Quinta-feira Santa em Santo Antonio com minuciosidade, e demonstra que houve imprudencia tanto do lado do Bispo como da dos que não poderam agoentar com paciencia as suas admoestações pouco paternaes.

ções nem moitadores, onde funcionam logistas nus até a cintura; nem uma carçagem, nem um palanquin, apnas cavalleiros; alguns templos indigenas ou capellas estrangeiras; por unicos passeios um «jardim-chá» e um campo pantanoso, estabelecido em um solo de entulho, sobre antigas arrozaes e sugeita ás emanções paludosas; através d'estas ruas, no fundo d'estas casas estreitas, uma população de duzentos mil habitantes, tal é esta cidade, de uma habitabilidade pouco invejavel, mas que sem por isso deixa de ter grande importancia commercial.

Ahi, depois do tratado de Nanking, os estrangeiros tiveram pela primeira vez o direito de fundar agencias. Foi a grande porta aberta na China ao trafico europeu. Assim, fôra de Shang-Hai é dos seus arrabaldes, o governo concedeu, mediante uma renda annual, tres porções de territorio aos francezes, aos inglezes, e aos americanos, que são em numero proximo a dous mil.

Continua.

FOLHETIM.

JULES VERNE.

TRIBULAÇÕES D'UM CHINEZ

NA CHINA.

(Continuação.)

CAPITULO II

No qual Kin-Fo e o philosopho Wang são apresentados de modo mais claro.

O vapor Perma lá estava, sob pressão. Kin-Fo e Wang installaram-se nos dous beliches reservados para elles. A rapida corrente do rio das Perolas, que arrasta quotidianamente com a lama das suas praias os corpos dos supplicados, imprimio ao barco uma rapidez extrema. O vapor passou como uma flecha entre as ruinas deixadas aqui e acolá pelos canhões francezes, diante do pagode de nove andares de Haf-Way, diante da porta Jardyne, perto de Whampo, onde ancoram os maiores navios, entre as ilhotas e as estacadas de bambú das duas margens.

O que fica bem patente é que, si foi grandíssima falta de respeito e veneração a pateada dada no templo, lugar de oração e recolhimento, não maior falta de veneração e respeito—e indesculpavel sem duvida—procedeu o Prelado, usando de gritos e modos colericos em presença do Sacramento, exposto.

O mesmo collega teve a bondade de achar bõa a lembrança da *Pacotilha* em propor a construcção de um edificio apropriado, que substitua o calhamaço em que funciona a Alfandega, mas entende que o commercio não deve arriscar seus capitães em negocios com o governo—o que não é nada lisonjeiro para este.

Não havia ainda chegado a tanto a nossa descrença no governo; mas como se trata de arriscar dinheiro, muito dinheiro mesmo, e como esse dinheiro é alheio, a *Pacotilha* não se atreve a aconselhar ao commercio que experimente.

N' *O Paiç*, duas columnas inteiras dedicadas á tetrica e pungente narração dos disturbios em Santo Antonio.

Nunca o tinteiro do collega forneceu-lhe tinta mais negra, nem a sua penna elegante traçou quadro mais horripilante do que esse. As palavras d' *O Paiç*, ora repassadas de amargo desgosto, ora animadas de uma estranha potencia descriptiva, ora paternas e aconselhadoras, vibram todas as cordas do sentimento humano. Ora a gente indigna-se pelos desacatos a religião, ora arripiam-se nos os cabellos vendo os pobres fieis christões espavoridos, como nos barbados tempos da perseguição, grudarem-se aos altares para morrer mais perto de Deus e pedirem um privilegio de osga para subir nas paredes. *Horresco referens!* E para maior pavor, vai de rastos atrás do cortejo sinistro da carnificina de Santo-Antonio um pobre bõde expiatorio—a policia.

Faz o collega um appello á mocidade para que não augmente o descabro e o descredito das cousas maranhenses, out'ora tão florescentes e celebradas fóra d'aqui, nos bons tempos em que ia a rapaziada transacta, respeitosa e bem educada, munida de martello e pregos para segurar no chão da cathedra os vestidos das devotas do officio de trevas e cozer com alfinetes as abas das sobrecasacas de panno fino.

Pois a nós parece-nos que a descrição horripilante d' *O Paiç*, que o collega diz ser fidelissima, mas que nós pedimos venia para achar bastante exagerada—muito mais concorrerá para isso.

Malhinho.

THEATRO.

Esperavamos que a companhia do Sr. Sampaio com a representação d' *O medico das creanças* tomaria uma desforra do desvio que deu á interpretação d' *A Morgadinha*, visto o bom desempenho que out'ora teve aquelle drama, o unico que na estação theatral passada conseguiu mostrar alguma afinação entre os actores.

Desgraçadamente, a nossa expectativa só em parte foi preenchida: *O Medico das creanças* já não foi o mesmo medico.

Efeito da chuva ou da falta de espectadores, o Sr. Eduardo e a Sra. D. Rosita começaram friamente e só nos ultimos actos é que os tornamos a encontrar como out'ora, esforçando-se por dar aos seus papeis o melhor effeito possível.

Como da outra vez, o Sr. Gaudencio, a quem cabe o melhor quinhão da peça, deu-lhe um desempenho satisfactorio e digno de applausos

Póde ser muito petulante o bigodinho da Sra. D. Josepha, muito elegante a sua perna mettida em couro da Russia, a sua cabelleira frisada e topetuda, nada d'isso compensa o effeito desagradavel de um galan amoroso... femenino.

Não haveria um homem... homem para aquelle papel? E o Sr. Dario da Cunha? Onde está o Sr. Dario? No Cairo? em Malta?... Muudo infinito! e o pobre Fredirico ali!

Talvez pareça ao Sr. Passos que ha de nossa parte alguma prevenção contra sua mercê. Engano completo! Prevenção não ha, mas, santo Deus! o Sr. Delormel não podia estar peor do que na pelle do Sr. Passos! Baixote, a ponto de augmentar quatro dedos nos saltos, o que o fazia piroetar como um dançarino, caracterisado com um casal de suissas, com uma cabelleira, com um chapéo que lhe davam semelhanças, com perdo da palavra, com um bolieiro—o Sr. Passos disse a parte do marido de um modo que ainda mais aggravou a triste situação em que o collocou o dramaturgo, para exemplo de moral e de dignidade.

As *campainhas*, dizia o annuncio que era uma traducção do Sr. Pinheiro Chagas e entretanto a accção passa-se em Portugal. Salvo si foi traduzida do portuguz para o portuguez.

Seja porém como fôr, é um acto agradável, engraçado, cheio de movimento e de bons ditos e que foi representada com espirito pelo Sr. Gaudencio e pela Sra. D. Rosita.

A esta, sobretudo, nossos parabens pela perfeita naturação do seu trabalho.

Binocolini.

Noticias do Pará.

No dia 8 do corrente fóra barbaramente espancado em Igarapémerim o iuglez Charles Post, pelos individuos Antonio Satyro do Nascimento e Raimundo de tal, que fóram presos em flagrante.

Constara que a victima corre perigo de vida e que o criminoso Bello conseguira evadir-se da prisão.

Assumira o exercicio do cargo de promotor publico da capital o Sr. Felipe José de Lima.

Falleceu em Muaná o negociante Joaquim da Silva Maya Junior, que alli exercia o cargo de agente do consulado de Portugal.

No dia 8 a tarde manifestou-se incendio na fabrica de fogos artificiaes do Sr. Eduardo Ribeiro, nas immediações do gasometro, o qual foi motivado por uma explosão de massa inflamavel, que estava sendo moída em pilão por um empregado da fabrica.

O fogo foi extinto pela visinhança.

Morreram dois operarios um de nome Manoel Amancio de Souza e Ascenso Duarte da Silva, aquelle de 18 annos e este de 16.

Calculam-se em 800\$ os prejuizos.

A «Gazeta de noticias» diz isto: Foram ultimamente vendidos no Ceará e d'ahi remetidos, por terra, para Maranhão, de onde vieram para esta capital, seis escravos.

A associação libertadora, logo que teve conhecimento desse facto representou ao chefe de policia, pedindo providencias, afim de fazer os regressarem.

Chegados a esta cidade, os ditos escravos foram detidos a ordem do 1º delegado, para segurança, e a

requisição do chefe de policia do Ceará.

Esses escravos, que sahiram daquelle provincia sem despacho legal, chamam-se Jacintho, Victorio, Maria, Raimunda, Gonçalo e Ignez e devem seguir para o Ceará no proximo paquete.

Não se verificára a missa de Ramos que devia ser feita pela ordem 3ª do Carmo em consequencia de desacordo sobrevindo entre aquella ordem e o prelado diocesano.

Constava que o bispo exigira que a ordem se regularisasse antes de entrar em funcções.

Foi nomeado inspector do thesouro provincial o Dr. Gentil A. de Moraes Bittencourt, que assumio o exercicio no dia 12.

Foi aposentado o contador Marianno C. F. Ardasse, sendo nomeado em seu lugar Joaquim Pedro Alexandrino, que era 1º escripturario; 1º escripturario o 2º Antonio Marques da Silva Arantes, 2º o 3º José Coelho da Motta.

Ficaram addidos á mesma repartição o escripturario José Amazonas de Almeida e os amanuenses José Castro Ulysses Macario e J. J. Moreira.

Foi aposentada a professora publica da capital d, Maria Amelia Ferreira de Mendonça.

Fallecera d. Henriqueta de Aguiar Lima Barros, esposa do commerciante José Baptista da Silva Barros.

Foram reformados o commando do corpo de policia major Antonio Nicolau Monteiro Baena e o capitão do mesmo corpo Francisco Antonio Nepomuceno, sendo nomeados para aquelle logar o alferes do 11º batalhão de infantaria Francisco Aquino de Aguiar Nunes; para capitão o tenente Fidelis Satyro de Mattos Leite para tenente o alferes Salustiano Heliodoro da Silva e para alferes o commandante do 4º districto da guarda urbana, Jose Marques de Paiva.

Assembléa provincial.

Funcionou hoje com 18 membros esta corporação.

Approvada a acta da sessão ultima, foram lidos em expediente

Um officio do inspector do thesouro, solicitando o credito de..... 2:400\$000 rs. para occorrer ao pagamento de custas com as cousas da fazenda.

Proposta de Joaquim Mergilio da Silva para a venda de uma casa que sirva de quartel e cadeia na villa do Códó, mediante a quantia de 2:000\$000 rs.

Foi a imprimir um parecer da commissão de petições indeferindo a reclamação dos herdeiros do commandador Antonio José Fernandes Guimarães, e approvada a redacção do projecto que cria uma escola pratica de agricultura.

Em ordem do dia, continuou em 2ª discussão o orçamento provincial.

Postas de novo em discussão e a votos as duas emendas na ultima sessão empatadas, foi regeitada a que auctorisava a compra de duas casas uma em Monção e outra em Vianna, para servirem de quartel.

Para a casa de camara e cadeia n'essas localidades, e approvada a que equipara aos dos empregados da secretaria do governo os vencimentos dos empregados do thesouro.

Continuando em discussão os demais artigos das disposições permanentes, foram approvados.

Dada a hcrá foi levantada a sessão, tendo sido antes designada, para amanhã, esta ordem do dia:

3ª discussão do projecto que crea duas fréguezias no Brejo; 1ª do que interpreta o contracto

feito pela presidencia com Francisco Gonçalves dos Reis, empresario dos armazens do thesouro; Materias adiadas.

Forão prorogados até o dia 26 do corrente, os trabalhos da Assembléa Legislativa Provincial.

Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultada d. Clementina da Rocha Vianna Lima, mãe dos srs. Thomaz e Miguel de Figueiredo Lima.

Tambem falleceu Carlos Pedro Serejo irmão do conego Serejo.

Hontem 17 procedeu o sr. guarda-mór da alfandega a busca especial a bordo do vapor inglez «Braganza» sem nada ter encontrado estranho ao seu carregamento.

Foi mandado embarcar na canhoneira de guerra «Lamego» por ordem do quartel general de 25 de março ultimo, o 2º tenente da armada, José de Almeida Bessa, que aqui se achava no goso de licença.

O desembargador Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda assumiu no dia 14 do corrente o exercicio do cargo de chefe de policia da provincia, para que foi interinamente nomeado.

Verificou-se hoje como tinhamos noticiado a partida do dr. Candido Augusto Pereira Franco.

Camara municipal sessão ordinaria amanhã ás 11 horas da manhã.

Hontem ás 8 horas da manhã foi lançada ao mar a segunda alvarenga da Linha Popular. Denomina-se Achilles.

O director do hospicio de alienados de Vienna d'Austria fundou um jornal no estabelecimento, do qual é elle redactor principal e colaboradores os doudos:

Nesse periodico agitava-se renhida discussão entre dous dos originaes escriptores.

Um censurava ao outro a tola convicção em que estava, de possuir umas barbas de hervas que necessitavam ser regadas diariamente.

A isto respondeu o das barbas que maior tolice era o seu adversario suppor-se com um nariz de assucar candi e chupar a agoa por um canudinho, receioso de derretel-o dentro do copo; d'onde concluia que estava gastando a sua rethorica com um doudo chapado.

Passageiros entrados no dia 17 no vapor inglez «Ambroze.»

Do Ceará, M. F. Granert, Mr. Fredevick Robellard, Rufino H. Cunha.

No dia 16 no vapor «Caxiense.»

De Caxias, Joaquim B. Gonçalves Pereira, Alcides Pereira Lima, Agostinho Moreira da Silva, dr. João Candido de Moraes Rego Junior, Americo Lourenço Bayma, d. Angelica Serra Lima Saldanha, d. Antonia M. Saldanha, d. Filomena Saldanha, J. J. Serra-Lima, Joaquim Mariano Coelho, Francisco Alves dos Santos, sua sra., 2 filhos e 3 escravos, João Alves dos Santos, Manoel Coelho de Oliveira e sua sra. Ramiro Vasque, João Fortaleza e l criado, Antonio Joaquim de Mello Bastos.

Hoje no vapor «Bahia.»

Do Pará, Antonio Martins Ribeiro, José de Barros Martins, José Antonio Mendonça, Emilio Sulser, José Pereira Ramos, João da Cruz Pereira da Fonseca, Francisco Isidoro de Magalhães, Egidio Rosa Sant'Iago, Felissimo M. de Carvalho, Thomaz de Aquino Ri-

beiro, e 1 escravo, Francisco de Freitas Pinto de Souza, José Candido da Costa, Christiano José dos Reis, Saviano José Soares de Souza.

Em Jaguarão, Rio Grande do Sul, no lugar denominado Passo d'Arêa, foi assassinado com 14 facadas e 3 tiros de pistola o capitão Batuna, oriental, sendo o seu cadaver atirado a um chiqueiro de porcos. A esposa de Batuna, tendo gritado por soccorro, foi tambem assassinada a tiros.

Preparava-se com apparato a inauguração da bibliotheca publica de Pelotas.

Foi transferido do 18.º para o 5.º batalhão de infantaria o sargento ajudante Marcos Evangelista.

Breve não teremos mais formigas.

No mesmo dia 16 de março foram expedidos dous decretos concedendo privilegio a inventores de machinas para destruir formigas.

Foi longa a lista dos alumnos approvados e premiados no Imperial Lyceu de Artes e Officios, o que prova grande frequencia e aproveitamento dos alumnos.

Foram subscriptas 21,313 acções para occorrer ás despesas com os ramaes de Belem do Descalvado e Ataiba, na provincia de S. Paulo.

Na cidade de Campinas, Manuel de Barros Duarte tratando de vender um revolver a Valentim Nardelli, a arma disparou, ferindo gravemente a este ultimo.

Na mesma cidade foi presa uma preta que viajava em caminho de ferro vestida de homem.

Segundo a *Sinopsis Estadistica y Geografica* de Santiago, o Chile tinha em 1875 uma população de 2,075.971 habitantes, sendo alfabetos 1,175,503.

AO COMMERCIO.

José Amancio Coelho, participa ao respeitavel corpo do commercio, que mudou sua fabrica de charutos para a rua de Sant'Anna, junto ao estabelecimento do sr. Furtado, tendo poreo feito um deposito em casa do sr. Manuel Francisco da Silva Junior, onde podem ser feitas as encomendas, que serão aviadas com a mesma presteza como d'antes.

Maranhão, 18 de abril de 1881. José Amancio Coelho. 3-1

ALTA NOVIDADE!

Riquissimos chapéos de feltro e palha de Italia enfeitados para senhoras, gostos inteiramente novos receberam

Filomeno Seabra & C

200 rs.
Chitas finas em casa
DE
Agostinho Vall & Filho.
Defronte do Jardim.

A 600 rs.
Chapeos de sparterie para sra. vende-se no
! LOUVRE !

Photographia SOARES.

28—rua do Sol—28
Especialidade em retratos à Rembrandt. Reproduções de todo genero. Todo trabalho feito pelo systema...

PORCELLANA.

O atelier está aberto à disposição do publico das 10 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Hygino Soares.

Artigos de luto.

Chapeus de crepe de soda para senhora.
Veos de seda bordados para chapeo.
Pulseiras, collares e guarnições de borraça.
Frajolinas de seda e de lã com e sem vidrilho.
Chales de merino, lisos e bordados.
Leques simples e com pluma.
Tudo vende-se barato e a ditcheiro no Bon-Marché de Moura Ferro & Pacheco.

Legues à Pensador.

A 500 reis !!

O Fonseca tem à venda lindos legues intitulados à PENSADOR, e muito proprios para theatro, que vendem por 500 reis cada um. A ellas antes que se acabem.
A loja do Fonseca, defronte do theatro, Ladeira da Liberdade, Ladeira do Letreiro Dourado.

Francez elementar.

1ª SERIE.

Para uso das aulas primarias de Roberto Moreira: compilação tam bem útil em geral as pessoas que propoem-se ao imprescindivel estudo desta lingua quasi universal: norma para exercicios de pronuncia, conversação e escripta.
Publicação periodica a 200 reis cada serie, em casa do auctor, rua dos Afogados, n. 45.

Na rua de Sant'Anna.

na casa de d. Maria Luiza Almeida, n. 74, prepara-se toda a qualidade de costura por preço modico.

Chapeos.

Chapeos de Chile finos e treviaes.
Ditos de feltro preto para homens.
Ditos de palhinha lindos gostos para homem.
A preços reduzidos vendem—Dantas Lima & Comp.

Chapeos!

PARA SENHORA:

O que ha de mais moderno em qualidade, gosto e adequados á estação. Sortimento variado em seda, palha, velludo preto e outros predilectos do mundo elegante.
Para menina: do que se pode desejar de melhor em adorno de enfeites, formas e qualidades. Chapeos inteiramente novos neste mercado.
Para menino: completa profusão em cores, gostos e tecidos de feltro, seda, palha, lã, & tudo por preços altamente reduzidos no Bon-Marché de Moura Ferro & Pacheco, á rua do Sol n. 15.

O Mulato.

Romance de Aluizio Azevedo, vende-se na redacção do Pensador e nesta typ. a 3000 rs. o vol.

LIQUIDAÇÃO.

- | | |
|---|---|
| Molim imperial, pessa... a 5\$500 | Lustrim branco e preto covado..... a 500 |
| Chapeus de pello, de seda, para homem..... a 2\$000 | Franjas de seda peças de 6 metros por..... 2\$000 |
| Bonets enfeitados, para meninos..... a 1\$500 | Requifes « « « « « 2\$000 |
| Chapeus de setim, para creança..... a 1\$500 | Peças de 25 metros de liga ou cadaço de lã preta e de cores peças..... 800 |
| Sapatinhos de setim, id., par..... a 1\$000 | Ditos de 25 metros trançinha de lã pessa... 300 |
| Carrinhos de linha de cor, para maquina, um... a \$040 | Guarnições de botões de fantasia, para camisa uma..... 500 |
| Gravatas pretas estreitas, duzia..... a 1\$500 | Meias brancas encorpadas muito finas para senhoras duzia..... a 5\$000 |
| Paninho Leão, pessa... a 4\$000 | Chapeos de sparterie ricamente enfeitados para senhoras..... a 6\$000 |
| Dito de divensas marcas em meias ditas..... a 2\$800 | Ditos de seda meia cabeça..... a 5\$000 |
| Molim em meias ditas a 2\$400 | Ditos de velludo, meia cabeça..... a 8\$000 |
| Toalhas felpudas grandes e encorpadas, duzia.. a 7\$500 | Botões de setim de cores para enfeites duzia.. a 500 |
| Meias cruas, para homem duzia..... a 2\$500 | Meias cruas, primeira qualidade ppra homem duzia..... a 7\$000 |
| Toalhas acolchoadas, para rosto, duzia..... a 5\$000 | Ditas segunda, duzia... a 4\$000 |
| Ditas de linho cru, idem, idem, duzia..... a 10\$000 | Ditas terceira «... a 2\$500 |
| Ditas adamascadas, linho, idem, duzia..... a 14\$000 | Ditas para menino duzia a 1\$500 |
| Ditas para mesa diversos tamanhos e preços Guardanapos de linho para jantar duzia... a 6\$500 | Ditas para menina « a 2\$000 |
| Ditos de linho para chá duzia..... a 4\$000 | Camisas para homem... a 2\$000 |
| Bretanhas e esguicos de linho metro 1\$200... a 1\$400 | Ditas para menino..... a 1\$500 |
| Panno de linho 4 larguras para lençoes metro..... a 3\$000 | Anagoas para menina.. a 2\$000 |
| Dito de algodão metro... a 900 | Espartilho para sra.... a 4\$000 |
| Cambráia transparente peça de 3\$500..... a 6\$000 | Ditos..... a 6\$000 |
| Dita tapada muito fina de 5\$000..... a 7\$000 | Plumas pretas..... a 200 |
| Oleado para mezas, perfeito, metro..... a 2\$500 | Tranças de cabello, inteiricas e sem enchimento..... a 10\$000 |
| Brilhanina muito fina metro..... a 500 | Ditas de pita..... a 2\$500 |
| Gaze branca peças de 15 metros..... a 8\$000 | Ditas de pita grandes.. a 3\$500 |
| Ceroulas de linho cru... a 1\$600 | Coques enfeitados..... a 3\$500 |
| Chales de cores de 1\$500 a 4\$000 | Pertilhos de algodão para camisa duzia..... a 2\$500 |
| Ligas para senhoras.... a 800 | Ditos finos «..... a 3\$500 |
| Ditas para meninas..... a 500 | Ditos bordados «..... a 4\$500 |
| Costureiros de madeira fina..... a 5\$000 | Lençoes de linho finos duzia..... a 5\$000 |
| Garraldas grandes, finas com agua de colonia a 4\$000 | Ditos «..... a 4\$500 |
| Ditas pequenas de 1\$000 a 2\$000 | Ditos «..... a 4\$000 |
| Cambráia de uma só cor metro..... a 400 | Chita pompadour gostos lindos metro..... a 400 |
| Dita com flores miudinhas metro..... a 400 | Dita muito fina metro.. a 440 |
| Gorgorão preto metro... a 3\$000 | Camisinhas de bretanha de linho para recém-nascidos..... a 2\$000 |
| Collarinhos e punhos de linho, bordados para senhoras guarnição... a 3\$500 | Espelhos de pés de 2\$.. a 6\$000 |
| Ditos de linho, lisos... a 2\$000 | Lençoes de cambráia de linho finissimos bainha larga duzia.. a 14\$000 |
| Paletots pretos de lustrim..... a 4\$000 | Ditos idem idem proprios para tirar retratos..... a 18\$000 |
| Ditos brancos « « a 4\$000 | Cabazes para compras, diversas qualidades, tamanhos e feitios, de preços, de 400 a 4\$000 |
| Ditos « « a 4\$500 | Camisas de linho com collarinhos, muito finas para homem duzia..... a 36\$000 |
| Lençoes de beira de cor, bainha larga duzia... a 3\$500 | |
| Ditos « « bainha estreita «..... a 2\$500 | |

A DINHEIRO.

MARCELLINO PASSOS.

27--rua de Nazareth--27.

CAMISAS

A 3\$000

AGOSTINHO VALLE & FILHO

Defronte do Jardim.

PREÇOS CORRENTES

DA CASA DE

AZEVEDO FILHO & COMP.

- | | |
|--|---|
| Tinta em pó. | Preta..... lata 3\$000 |
| Anil ultramarino kilo..... 1\$400 | Azul ultramarino... « 6\$000 |
| Alvaiade de zinco «..... 560 | Amarello..... « 7\$000 |
| Dito chumbo primeira qualidade kilo..... 480 | Vermelha..... « 3\$000 |
| Dito dito segunda qualidade de kilo..... 300 | Sombra..... « 3\$000 |
| Cré «..... 100 | Côr de bronze..... « 4\$000 |
| Macicote kilo..... 1\$500 | Encarnada..... « 3\$000 |
| Ocre amarello-kilo..... 160 | Lama de Pariz..... « 4\$000 |
| Pós de sapatos «..... 500 | Côr de lirio..... « 4\$000 |
| Roixo terra «..... 160 | Roixa..... « 4\$000 |
| Secante vermelho kilo..... 440 | Parda..... « 3\$000 |
| Dito branco..... 1\$000 | |
| Sombra..... 560 | Varios artigos. |
| Verde francez..... 1\$500 | Agua raz..... litro 500 |
| Dito inglez..... 560 | Alcatrão..... « 320 |
| Zarcão..... 420 | Oleo de linhaca..... « 500 |
| Vermelho superior pacote 280 | Verniz copal branco.. k° 4\$000 |
| | Dito dito preto..... k° 4\$000 |
| Tintas preparadas a oleo. | Gomma laca..... « 2\$800 |
| Alvaiade zinco..... lata 3\$500 | Cimento romano..... « 100 |
| Dito chumbo..... « 3\$000 | Breu..... « 140 |
| Verde francez..... « 8\$500 | Graixa para machina.. « 750 |
| Dito inglez..... « 4\$000 | Tijollo inglez para machina..... um 100 |
| Dito portuguez..... « 3\$000 | Colla ingleza..... k° 2\$200 |
| | Dita franceza..... « 2\$000 |
| | Sangue de drago..... « 7\$000 |

Grande deposito de papel e cercaduras para forro de sala, quartos, gabinetes, corredores, varandas &

N. 49---Rua do Trapiche---N. 49.

Maranhão.



ESTAMPAS LITHOGRAPHADAS.

Ha à venda na Livraria de Ramos de Almeida e Comp., canto do jardim, uma esplendida colleção de estampas lithographadas, em preto e coloridas, proprias para estudo e para ornamento de casas.
CANTO DO JARDIM.

Tabacaria nacional.

Largo do Carmo n. 12.
Cigarros de todas as qualidades a preços sem competidor.
Fumos escolhidos. Charutos & ANTONIO DA CRUZ & C°.

Paletots.

De alpaca preta, branca e de cores, por preços sem competidor.
Na loja de Alexandre Villas Boas & C., rua Grande n. 22.

A' 18\$000 Rs.!

Cortes de linho d'Alsace MI. CONFECTIONNE vende-se à dinheiro no Louvre

Camisas.

Camisas de linho com e sem collarinho para homens e meninos.
Ditas de cretoné a pompadour para homem.
Ao Bon-Marché de Moura Ferro & Pacheco, á rua do Sol n. 15z

Accões.

Albino Lopes Pastor, compra constantemente accões do Banco do Maranhão, Commercial, Companhia do Gaz, Vapores, Aguas, Alliança, Apolices Provinciales e ditas Geraes.

Maranhão, typ. da PACOTILHA imp. por Antonio Auger da Silva.